

A enfermagem além da tendência seguindo sua essência

Quando nos referimos a Enfermagem, logo vem na mente de todos o Cuidar a Assistência, na verdade, a medida em que se conhece a história de uma profissão, como, em nosso caso, a da Enfermagem, se percebe quanto e como a Enfermagem não é inseparável de outras atividades da vida, do mundo da saúde e seus compromissos sociais, pois está intimamente ligada a essência desta profissão.

Nos últimos meses o mundo enfrentou um cenário bem desafiador chamado COVID-19, trazendo consigo grandes desafios.

Na tradição histórica, depois de um período de recolhimento e morte, há uma grande explosão de vida. Três fatores aceleram a evolução humana: guerra, revolução e epidemia, essa última fez a sociedade enxergar com outros olhos a profissão Enfermagem e acredito que os próprios profissionais podem ser inclusos nessa “nova visão”.

A Lei nº 7.498 de 25 de Junho de 1986, dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e nos garante um tripé de ações: ações assistenciais, ações educacionais e ações gerenciais. O cenário trazido pelo COVID-19 e a tendência mundial de mudanças para os próximos anos foi de grande relevância e contribuiu para que a Enfermagem fosse vista além da assistência, além do cuidar, fosse vista pesquisando, produzindo conhecimento, fomentando evidências, treinando equipes, educando através de núcleos, departamentos, comissões e educação permanente. Não foi somente na área da assistência e da pesquisa que a enfermagem se destacou, pelo contrário, sanitaristas, epidemiologistas, gestores e empreendedores enfermeiros foram visto contribuindo e empoderando outros profissionais e também a sociedade com um conjunto de competências legais, organi-

zacionais, técnicas e atitudinais que o fizeram unir forças ao Sistema Único de Saúde (SUS), bem como organizações outras que estavam na chamada linha de frente.

Tudo isso pode gerar grande admiração por parte de muitos da sociedade, incentivando inclusive um processo de aplausos coletivos que de forma ingênua ou inconsciente acreditam que isso tenha sido desenvolvido do ano 2020 para cá, quando na realidade enganam-se, pois a pandemia apenas veio para destacar através de uma tendência o que a Enfermagem tem como essência.

Se a ciência se faz com teoria e método, a enfermagem se faz com arte e ciência e, neste intento, há que se considerar que o sentido de nossa ciência, da enfermagem, está na prática, campo de aplicação do conhecimento, habilidade visto através das atitudes e isso nos dá a oportunidade de refletir, criticar, refutar, (re)afirmar e confirmar nosso conhecimento, em (re)construção desde a fundação da profissão por Florence Nightingale.

O processo de evolução da Enfermagem tem-se modificado ao longo dos anos, trazendo autonomia, identidade e responsabilidade ao profissional Enfermeiro. Não é uma questão de culpabilidade, é uma questão de posicionamento. 🐦



Laércio Neves

Enfermeiro, Mestre em Reabilitação e Inclusão Social, Especialista em Gestão em Enfermagem. Diretor da LN Educação. Professor nos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina da Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Professor nos Cursos de Pós Graduação em Saúde e Gestão.